

CARACTERIZAÇÃO DOS RECEPTORES DE TRANSPLANTE DE FÍGADO NO ESTADO DO CEARÁ DE 2019 A 2023

Lucélia Rodrigues Afonso¹;

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9686408677528532>

Stefane Vieira Nobre²;

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

<http://lattes.cnpq.br/5422496652482104>

Espedito Afonso Júnior³;

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9086776728664314>

Antônia Waldiana Lima Leandro⁴;

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/2989851432731817>

Maria do Socorro de Souza Nogueira⁵;

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/1330067300417070>

Marcelo Gurgel Carlos da Silva⁶.

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4246978868948407>

RESUMO: Objetivo: Caracterizar por diagnósticos os receptores de transplante de fígado no estado do Ceará no período de 2019 a 2023. Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo. A coleta de dados foi realizada no período de maio de 2023, através das informações registradas no IntegraSUS. Os dados dos receptores de transplante de fígado no estado do Ceará consideraram como variável a causa que levou o paciente a necessitar de um transplante de fígado. Os resultados extraídos foram digitados em uma planilha eletrônica do Microsoft Excel 2016, gerando um banco de dados que foram analisados pela estatística descritiva por distribuições de frequência e apresentados por meio de gráficos. Resultados: De acordo com os dados extraídos, no período de 2019 a 2023 o motivo que mais levou os pacientes a precisarem de um transplante de fígado foi a cirrose alcóolica

com o total de 286 (30%) transplantes, seguido de 176 (19%) procedimentos causados por cirrose causada pelo vírus B ou C, 157 (17%) por cirrose criptogênica, 91 (10%) tiveram “outros” como motivos, 84 (9%) por cirrose hepática gordurosa, e 65 (7%) por hepatite autoimune. Conclusões: As informações apresentadas neste estudo são relevantes para a saúde pública, tendo em vista que a maioria dos receptores de transplante de fígado no estado chegou no estágio avançado de cirrose hepática devido ao uso de bebida alcóolica.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Transplante de fígado. Saúde pública. Cirrose hepática.

CHARACTERIZATION OF LIVER TRANSPLANT RECIPIENTS IN THE STATE OF CEARÁ FROM 2019 TO 2023

ABSTRACT: Objective: To characterize liver transplant recipients in the state of Ceará by diagnosis from 2019 to 2023. Methods: This is a descriptive cross-sectional study. Data collection was carried out in May 2023, using information recorded in IntegraSUS. Data on liver transplant recipients in the state of Ceará considered the cause that led the patient to need a liver transplant as a variable. The extracted results were entered into a Microsoft Excel 2016 spreadsheet, generating a database that was analyzed using descriptive statistics using frequency distributions and presented through graphs. Results: According to the data extracted, in the period from 2019 to 2023 the reason that most patients needed a liver transplant was alcoholic cirrhosis with a total of 286 (30%) transplants, followed by 176 (19%) procedures caused by cirrhosis caused by virus B or C, 157 (17%) due to cryptogenic cirrhosis, 91 (10%) had “other” as reasons, 84 (9%) due to fatty liver cirrhosis, and 65 (7%) due to autoimmune hepatitis. Conclusions: The information presented in this study is relevant to public health, considering that the majority of liver transplant recipients in the state reached the advanced stage of liver cirrhosis due to the use of alcoholic beverages.

KEY-WORDS: Epidemiology. Liver transplant. Public health. Hepatical cirrhosis

INTRODUÇÃO

O transplante de fígado consiste em um procedimento médico bastante complexo, que surge como esperança de uma nova vida para pessoas com diagnóstico de doença hepáticas graves e irreversíveis (ABTO, 2024).

Dados do Registro Brasileiro de Transplantes, apontam que em 2022 foram realizados 2.135 transplantes de fígado no país. Cerca de 20.530 transplantes de fígado já foram realizados desde 2013, em março de 2023 havia uma fila de espera para este procedimento com um total de 1.302 pacientes adultos e 59 crianças.

O transplante de fígado, realizado em 17 unidades da federação e em cinco regiões, aumentou 16% em relação a 2022 e foi 7,4% superior a 2019, e a taxa de doadores vivos (7,4%) foi semelhante a 2019, com crescimento resultante de transplantes de doadores falecidos (RBT 2023).

Segundo Nascimento *et al.* (2023) as infecções por vírus são as principais causas associadas a estágios avançados de doenças hepáticas, sendo o vírus da hepatite C o principal responsável, abuso de álcool, drogas e outras substâncias, condições hereditárias, câncer e tumor.

O consumo excessivo de álcool é uma das causas mais comuns de doença hepática aguda ou crônica em estágio avançado, nos homens. A cirrose biliar primária e a hepatite autoimune são mais comuns entre as mulheres. A estimativa é de 67 a 940 casos por um milhão de pessoas em todo o mundo, com maior incidência nas mulheres (1 homem para cada 10 mulheres).

Diante do contexto, compreender e analisar os dados epidemiológicos referentes aos transplantes de fígado é crucial para o desenvolvimento de estratégias e políticas públicas de saúde que visem à prevenção e ao tratamento de doenças hepáticas. Levando em consideração que, no contexto da política de saúde, é constante o uso de levantamento desse tipo de perfil para obter parâmetros afim de identificar determinados grupo populacionais no sentido de melhorar a qualidade da atenção em saúde. Dessa forma, o objetivo desta investigação foi caracterizar por diagnósticos os receptores de transplante de fígado no estado do Ceará, de 2019 a 2023.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo transversal, descritivo. A coleta de dados foi realizada no período de maio de 2023, através das informações registradas em banco de dados de domínio público do Estado do Ceará, levantados no Integra SUS, plataforma de transparência da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.

Os dados dos receptores de transplante de fígado no estado do Ceará consideraram como variável a causa que levou o paciente a necessitar de um transplante de fígado.

Os resultados extraídos sobre os transplantes de fígado foram digitados em uma planilha eletrônica do Microsoft Excel 2016, gerando um banco de dados que foram analisados pela estatística descritiva por distribuições de frequência e apresentados por meio de gráficos.

Por se tratar de uma pesquisa em dados secundários e sem identificação dos indivíduos, o estudo não necessitou de apreciação de Comitê de Ética em pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os dados extraídos, no período de 2019 a 2023 o motivo que mais levou os pacientes a precisarem de um transplante de fígado foi a cirrose alcóolica com o total de 286 (30%) transplantes, seguido de 176 (19%) procedimentos causados por cirrose causada pelo vírus B ou C, 157 (17%) por cirrose criptogênica, 91 (10%) tiveram “outros” como motivos, 84 (9%) por cirrose hepática gordurosa, e 65 (7%) por hepatite autoimune.

Tabela 01 – Causas que desencadearam a necessidade de transplante hepático em pacientes assistidos no Ceará, no período de 2019 a 2023. Ceará, Brasil, 2023.

Causa	Ano					Total	%
	2019	2020	2021	2022	2023		
Cirrose alcóolica	57	60	53	56	60	286	30
Cirrose infecção pelo vírus b ou c	44	29	29	42	32	176	19
Cirrose criptogênica	32	29	30	32	34	157	17
Cirrose gordurosa hepática	13	11	22	23	15	84	9
Cirrose decorrente de infecção por vírus	12	-	-	-	-	12	1
Hepatite autoimune	14	05	08	20	18	65	7
Hepatite fulminante	06	12	-	07	06	31	3
Cirrose biliar secundária	-	07	-	04	02	13	1
	(conclusão)						
Síndrome de Budd-Chiari	-	03	04	01	02	10	1
Cirrose biliar primária	-	-	07	-	-	07	1
Colangite esclerosante primária	-	-	04	02	07	13	1
Outros	18	12	16	18	27	91	10
Total	196	168	173	205	203	945	100

Fonte: IntegraSUS, 2023.

Uma matéria do Jornal da USP trouxe achados que corroboram com este estudo, ao afirmar que 70 a 80% das indicações de transplantes de fígado são por doenças como cirrose decorrente do alcoolismo, hepatite C, hepatite B em menor escala, ou ainda por esteatose hepática (TALAMONE, 2018).

Outro estudo conduzido por Siqueira *et al.* (2023) também trouxe a causa alcoólica como principal indicação para o transplante, seguido pela criptogênica e hepatites virais. Em outro cenário, obteve-se que 31,76% tiveram como causa a hepatite viral, 25,88% alcoolismo, e 18,82% associação do vírus da hepatite com o alcoolismo (Mendes *et al.*, 2016). Já em outro estudo desenvolvido no estado do Espírito Santo, os cânceres primários de fígado ocuparam a maioria (56; 22,95%) das etiologias que desencadearam o transplante hepático, seguido da alcoólica (53; 21,72%) e viral (36; 14,75%) (Lemos *et al.*, 2020).

A cirrose hepática decorrente do alcoolismo esteve presente em todos os estudos como uma das principais causas para o transplante hepático, ainda que não ocupasse o primeiro lugar em todos os estudos. O consumo de álcool configura um importante problema de saúde pública, haja vista as repercussões diretas e indiretas à saúde da população. Seu uso nocivo tem um grande peso sobre a carga de doenças de uma população além do ônus

econômico desencadeado (OPAS, 2020).

Um estudo avaliou o padrão e a tendência da cirrose hepática causada por etiologias específicas e identificou que de 1990 a 2017 houve um aumento de 74,53% do número de casos, principalmente em países do Caribe e América Latina. Embora a cirrose hepática causada por esteatose hepática tenha sido a mais frequente, observou-se que a cirrose alcoólica apresenta um crescimento importante, necessitando assim de políticas e ações em saúde voltadas para o consumo excessivo do álcool (Zhai *et al.*, 2020).

Acredita-se que a frequência varia de acordo com o perfil socioepidemiológico de cada população, devendo ser realizados estudos futuros que melhor compreendam esses perfis e como influenciam na clínica do paciente.

CONCLUSÃO

Considerando os resultados expostos, este estudo apresentou algumas limitações, a saber: estudos incipientes sobre o transplante de fígado no Ceará, além disso, acredita-se que os números apresentados sejam estimativas, uma vez que os registros podem não ser preenchidos adequadamente, gerando incompletude das informações.

As informações apresentadas neste estudo são de relevantes para a saúde pública, tendo em vista que a maioria dos receptores de transplante de fígado no estado chegou no estágio avançado de cirrose hepática devido ao uso de bebida alcóolica.

Recomenda-se que para atingir a redução dos transplantes devido ao uso de bebidas, devem ser propostas medidas de prevenção, e políticas públicas que incentivem a redução do uso de álcool. Quanto as demais causas, faz-se necessário um olhar dos gestores em saúde afim de obter um diagnóstico mais eficiente para que o paciente não precise chegar a precisar de um transplante de fígado.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ABTO. Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. Transplante de Fígado, 2024. Disponível em: <https://site.abto.org.br/transplante-de-figado-2/#:~:text=Conforme%20os%20dados%20do%20Registro,adultos%20e%2059%20pacientes%20pedi%C3%A1tricos>. Acesso em 07 de abril de 2024.

LEMOS, L. D. Análise do perfil epidemiológico dos pacientes em lista de espera para transplante de fígado no Espírito Santo / Analysis of the epidemiological profile of patients on

waiting list for liver transplantation in Espírito Santo. **Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa**, São Paulo, v. 65:e16, 2020. Disponível em: <https://arquivosmedicos.fcmsantacasasp.edu.br/index.php/AMSCSP/article/view/605/875>. Acesso em: 03 jul. 2024.

MENDES, K. D. S. *et al.* Caracterização sociodemográfica e clínica de candidatos a transplante de fígado. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 29, n. 2, p. 128135, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/8kLRY3jyPktSK7MhZ5wNdLz/?lang=pt#ModaIHowcite>. Acesso em: 03 jul. 2024.

NASCIMENTO, S. M. L *et al.* Transplante de fígado no Brasil entre 2010 e 2021: sobrevida de 30 dias. **BJT**, v. 26, n. 01:e3823, 2023. https://doi.org/10.53855/bjt.v26i1.541_PORT.

OPAS. Organização Panamericana da Saúde. **Álcool**. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/alcool>. Acesso em: 03 jul. 2024.

RBT- Registro Brasileiro de Transplantes Veículo Oficial da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos 2023 Dimensionamento dos Transplantes no Brasil e em cada estado. Ano XXX Nº 4 (2016-2023)

RIBEIRO, S. *et al.* Perfil Epidemiológico e Complicações de Pacientes em Fila de Espera para Transplante de Fígado. **Brazilian Journal of Transplantation, [S. I.]**, v. 26, 2023. Disponível em: <https://bjt.emnuvens.com.br/revista/article/view/508>. Acesso em: 3 jul. 2024.

TALAMONE, R. Cirrose alcoólica e hepatites são as doenças que mais levam ao transplante de fígado. **Jornal da USP**, São Paulo, 14 set. 2018. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/cirrose-alcoolica-e-hepatites-sao-as-doencas-que-mais-levam-ao-transplante-de-figado/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

ZHAI, M. *et al.* carga da cirrose hepática e etiologias subjacentes: resultados do estudo global de carga de doença 2017. **Envelhecimento (Albany, NY)**, v. 13, p. 279-300, 2021. Disponível em: <https://bjt.emnuvens.com.br/revista/article/view/508>. Acesso em: 03 jul. 2024.